

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2009/10

PRODUTOS	2009			2010 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Arroz	7 912 676	1 108 896	7 136	6 920 200	1 044 416	6 626
Banana	121 640	12 291	9 897	121 447	12 262	9 904
Batata-inglesa	378 086	23 015	27 383	367 381	21 344	30 664
Cana-de-açúcar	1 254 475	36 567	34 306	1 527 364	36 057	42 360
Cebola	171 736	10 786	15 922	180 186	11 130	16 189
Feijão	125 300	116 239	2 121	115 340	105 768	2 274
Fumo	443 813	221 007	2 008	343 084	220 065	1 559
Laranja	350 650	27 162	12 910	352 265	27 544	12 789
Maçã	556 556	16 278	34 191	537 507	16 293	32 990
Mandioca	1 281 824	83 654	15 323	1 283 719	81 641	15 724
Milho	4 249 000	1 321 600	3 215	5 596 300	1 147 101	4 879
Soja	7 913 000	3 821 290	2 071	10 218 800	3 967 038	2 576
Trigo	1 805 600	857 290	2 106	1 643 842	782 782	2 100
Uva	737 363	48 259	15 279	692 692	48 753	14 208

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de out./10.

* Tabelas compiladas por Rafael Bernardini Santos (coordenação) e Ana Maria de Oliveira Feijó, pertencentes ao Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2009/10

(%)

PRODUTOS	2009/2008			2010/2009 (1)		
	Produção	Área	Produtividade	Produção	Área	Produtividade
Arroz	7,3	3,5	3,7	-12,5	-5,8	-7,1
Banana	2,3	1,7	0,7	-0,2	-0,2	0,1
Batata-inglesa	-1,9	-3,2	-5,7	-2,8	-7,3	12,0
Cana-de-açúcar	-12,2	-0,6	-11,7	21,8	-1,4	23,5
Cebola	18,3	6,4	11,2	4,9	3,2	1,7
Feijão	22,4	19,1	0,6	-7,9	-9,0	7,2
Fumo	-0,4	2,5	-2,8	-22,7	-0,4	-22,4
Laranja	4,6	5,3	-0,7	0,5	1,4	-0,9
Maçã	8,1	0,4	7,7	-3,4	0,1	-3,5
Mandioca	-4,3	-1,6	-2,8	0,1	-2,4	2,6
Milho	-20,2	-4,1	-16,7	31,7	-13,2	51,8
Soja	1,8	-0,3	2,1	29,1	3,8	24,4
Trigo	-12,3	-12,5	0,3	-9,0	-8,7	-0,3
Uva	-5,0	2,3	-7,1	-6,1	1,0	-7,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE/LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de out./10.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2009/10

(%)

SETORES	2009	1º TRIM/10	2º TRIM/10	3º TRIM/10	JAN-SET/10
	2008	1º TRIM/09	2º TRIM/09	3º TRIM/09	JAN-SET/09
Alimentos	-5,4	-2,5	-1,8	-2,3	-2,2
Bebidas	5,8	2,0	-2,0	18,0	5,1
Borracha e plástico	-16,0	16,9	5,3	2,0	7,7
Calçados e artigos de couro	-20,0	5,5	16,3	6,5	9,2
Celulose, papel e produtos de papel	6,3	18,0	11,8	-4,6	8,1
Edição, impressão e reprodução de gravações	-11,1	-8,8	4,5	22,5	5,8
Fumo	-1,8	-9,6	-19,0	-6,5	-13,4
Máquinas e equipamentos	-28,2	33,2	33,3	31,8	32,7
Metalurgia básica	-18,5	76,4	60,1	17,1	46,1
Mobiliário	4,5	73,2	-5,1	-0,2	16,5
Outros produtos químicos	6,3	35,9	2,0	-5,2	7,6
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos	-16,0	26,1	25,6	23,5	25,0
Refino de petróleo e álcool	18,9	-3,0	-1,7	-18,6	-7,9
Veículos automotores	-15,9	44,3	28,3	26,5	32,1
Total	-7,2	15,6	7,5	4,8	8,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 4

Exportações do Brasil e dos principais estados — 2009/10

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	JAN-SET/09		JAN-SET/10		JAN-SET/10 JAN-SET/09 (%)		
	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
BRASIL	111 797 541	100,00	144 929 394	100,00	29,6	11,8	16,0
São Paulo	30 563 792	27,34	37 567 678	25,92	22,9	10,9	10,8
Minas Gerais	14 105 429	12,62	21 755 693	15,01	54,2	16,2	32,7
Rio de Janeiro	9 248 350	8,27	13 735 024	9,48	48,5	13,2	31,2
Rio Grande do Sul	11 039 374	9,87	11 528 768	7,95	4,4	-4,0	8,8
Paraná	8 813 355	7,88	10 650 590	7,35	20,8	14,1	5,9
Pará	6 071 010	5,43	8 441 402	5,82	39,0	-5,0	46,3
Espírito Santo	4 722 014	4,22	8 131 322	5,61	72,2	53,5	12,2
Mato Grosso	6 865 525	6,14	6 695 788	4,62	-2,5	-2,6	0,2
Bahia	4 996 685	4,47	6 628 330	4,57	32,7	6,6	24,5
Santa Catarina	4 747 234	4,25	5 637 026	3,89	18,7	15,1	3,2
Demais estados ...	10 624 773	9,50	14 157 775	9,77	33,3	...	...

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 5

Taxas de crescimento do volume físico das exportações do Brasil e dos principais estados exportadores — 2009/10

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS						(%)
	2009 2008	1º TRIM/10 1º TRIM/09	2º TRIM/10 2º TRIM/09	3º TRIM/10 3º TRIM/09	JAN-SET/10 JAN-SET/09	
Brasil	-10,0	10,8	14,6	9,8	11,8	
São Paulo	-20,6	7,6	8,2	16,3	10,9	
Minas Gerais	-9,4	20,6	15,0	14,0	16,2	
Rio de Janeiro	14,0	42,3	22,8	-14,8	13,2	
Rio Grande do Sul	-10,6	-5,1	-7,1	0,1	-4,0	
Paraná	-16,7	2,5	4,7	35,5	14,1	
Pará	-2,4	-12,7	-13,2	8,9	-5,0	
Espírito Santo	-11,8	142,7	60,6	-4,0	53,5	
Mato Grosso	17,1	0,5	-6,6	0,0	-2,6	
Bahia	0,8	15,5	10,3	-2,4	6,6	
Santa Catarina	-16,1	25,1	1,6	21,1	15,1	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 6

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2009/10

SETORES	JAN-SET/09		JAN-SET/10		JAN-SET/10 (%) JAN-SET/09		
	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor (US\$ 1 000)	Participação %	Valor	Volume	Preço
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal							
Outros grãos de soja, mesmo triturados	1 883 102	17,06	1 644 858	14,27	-12,7	-7,5	-5,6
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura) e trigo com centeio	47 860	0,43	65 021	0,56	35,9	34,2	1,2
Maças frescas	40 755	0,37	36 154	0,31	-11,3	-14,7	4,0
Demais produtos	104 309	0,94	101 358	0,88	-2,8	...	...
Indústria de transformação	8 668 563	78,52	9 514 899	82,53	9,8	-3,1	13,3
Produtos alimentícios e bebidas	2 557 299	23,17	2 792 517	24,22	9,2	2,6	6,4
Fumo	1 568 853	14,21	1 320 164	11,45	-15,9	-28,6	17,8
Químicos	995 927	9,02	1 309 907	11,36	31,5	0,2	31,3
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	863 692	7,82	994 569	8,63	15,2	-0,1	15,3
Máquinas e equipamentos	754 056	6,83	885 559	7,68	17,4	9,0	7,7
Veículos automotores, reboques e carrocerias	365 596	3,31	545 794	4,73	49,3	36,8	9,1
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	467 454	4,23	327 203	2,84	-30,0	-49,3	38,1
Móveis e indústrias diversas	199 164	1,80	212 336	1,84	6,6	2,7	3,8
Demais subsetores	896 521	8,12	1 126 850	9,77	25,7	...	...
Outros setores	294 785	2,67	166 477	1,44	-43,5	...	...
TOTAL	11 039 374	100,00	11 528 768	100,00	4,4	-4,0	8,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 7

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2009/10

SETORES	(%)				
	2009 2008	1º TRIM/10 1º TRIM/09	2º TRIM/10 2º TRIM/09	3º TRIM/10 3º TRIM/09	JAN-SET/10 JAN-SET/09
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	24,8	-24,6	-11,2	2,6	-7,3
Outros grãos de soja, mesmo triturados	19,5	-97,8	-11,2	3,0	-7,5
Trigo (exceto trigo duro ou para semeadura), e trigo	-76,4	41,4	67,5	-100,0	34,2
Maças frescas	-5,5	-4,5	-15,1	-69,8	-14,7
Indústria de transformação	-14,6	-4,1	-5,1	-0,4	-3,1
Produtos alimentícios e bebidas	-9,7	-11,0	3,4	13,6	2,6
Fumo	-1,7	-27,8	-27,1	-30,2	-28,6
Químicos	16,7	15,5	-18,0	7,8	0,2
Couros e artefatos de couro, artigos de viagem e	-23,9	6,7	-3,1	-3,8	-0,1
Máquinas e equipamentos	-39,1	-19,7	12,7	40,1	9,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-48,8	33,0	45,3	33,0	36,8
Coque, refino de petróleo, elaboração de combustí-	100,1	-30,3	-33,0	-72,2	-49,3
Metal — exceto máquinas e equipamentos	-20,5	6,7	14,4	51,0	24,6
Total	-10,6	-5,1	-7,1	0,1	-4,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior/Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 8

Exportações, segundo os principais países de destino, do Rio Grande do Sul — 2009/10

PAÍSES	JAN-SET/09		JAN-SET/10		VARIACÃO %
	Valor (US\$)	Participação %	Valor (US\$)	Participação %	
China	2 045 601 757	18,53	1 932 483 424	16,76	-5,5
Argentina	895 920 811	8,12	1 160 211 177	10,06	29,5
Estados Unidos	875 191 839	7,93	979 675 433	8,50	11,9
Paraguai	292 944 430	2,65	479 355 840	4,16	63,6
Países Baixos (Holanda)	323 276 251	2,93	440 800 302	3,82	36,4
Federação da Rússia	336 189 285	3,05	437 115 657	3,79	30,0
Bélgica	528 590 401	4,79	436 206 134	3,78	-17,5
Alemanha	405 693 596	3,67	350 482 206	3,04	-13,6
Chile	157 924 451	1,43	254 227 861	2,21	61,0
Uruguai	294 629 960	2,67	237 086 256	2,06	-19,5
Reino Unido	230 153 614	2,08	217 181 732	1,88	-5,6
República da Coreia (Sul)	168 434 104	1,53	199 484 056	1,73	18,4
Espanha	205 163 448	1,86	199 156 055	1,73	-2,9
Hong Kong	173 736 129	1,57	188 775 492	1,64	8,7
México	161 003 512	1,46	184 882 843	1,60	14,8
Subtotal	7 094 453 588	64,27	7 697 124 468	66,76	8,5
TOTAL	11 039 373 514	100,00	11 528 767 637	100,00	4,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria do Comércio Exterior/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Tabela 9

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2009/10

SETORES	(%)				
	<u>2009</u> 2008	<u>1º TRIM/10</u> 1º TRIM/09	<u>2º TRIM/10</u> 2º TRIM/09	<u>3º TRIM/10</u> 3º TRIM/09	<u>JAN-SET/10</u> JAN-SET/09
Indústria de transformação	-5,7	-2,0	6,6	1,1	1,9
Comércio	3,5	-1,1	2,6	4,7	2,1
Serviços	3,2	2,6	0,5	4,2	2,4
Construção civil	4,0	15,1	10,3	13,0	12,8
Serviços domésticos	-0,6	1,8	0,9	-10,6	-2,7
Total	1,5	1,8	2,5	3,3	2,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE e apoio PMPA.

Tabela 10

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2009/10

	(%)				
DISCRIMINAÇÃO	2009 2008	1º TRIM/10 1º TRIM/09	2º TRIM/10 2º TRIM/09	3º TRIM/10 3º TRIM/09	JAN-SET/10 JAN-SET/09
Ocupados					
Emprego	1,6	2,0	2,5	3,4	2,6
Rendimento real	3,9	1,1	2,9	4,2	2,7
Massa de rendimentos reais	5,5	3,0	5,5	7,8	5,4
Assalariados					
Emprego	2,3	3,3	3,6	4,9	3,9
Rendimento real	2,8	0,5	0,7	3,5	1,6
Massa de rendimentos reais	5,2	3,8	4,2	8,5	5,5

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE e apoio PMPA.

Tabela 11

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2009/10

	(%)				
SETORES	2009 2008	1º TRIM/10 1º TRIM/09	2º TRIM/10 2º TRIM/09	3º TRIM/10 3º TRIM/09	JAN-SET/10 JAN-SET/09
Produção animal e extração vegetal	-13,0	-10,3	-17,8	-13,6	-13,9
Extrativa mineral	-14,9	38,3	12,9	33,6	28,0
Indústria de transformação	12,0	16,0	16,2	20,5	17,5
Comércio varejista	-2,6	-3,9	2,0	1,7	-0,1
Comércio atacadista	-21,1	18,1	16,7	15,2	16,7
Serviços e outros	1,6	5,7	-3,4	13,9	5,4
Total	-1,5	12,4	12,0	15,7	13,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 12

Inflação mensal, acumulada no ano e nos últimos 12 meses, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2009/10

	(%)	
PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./08-dez./09	2,9	3,2
Ago./10	0,2	0,1
Set./10	0,2	0,2
Out./10	0,8	0,7
Acumulada no ano	4,9	3,7
Acumulada nos últimos 12 meses	4,8	4,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.